



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



RELATÓRIO ANUAL DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DOS TEORES DE FLÚOR NAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO PORTO ALEGRE

Prezados(as)

Estamos enviando ao seu conhecimento o Relatório do Sistema de Vigilância dos Teores de Flúor do município de Porto Alegre para o ano de 2017. O impacto da fluoretação das águas de abastecimento sobre os indicadores da doença cárie é cientificamente comprovado nos territórios em que esta política pública foi implantada e monitorada.

Desde 1994, a Equipe de Vigilância de Águas da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde CGVS/ SMS monitora a fluoretação de águas em Porto Alegre, sendo responsável pela coleta das amostras de água, bem como pela sistematização e divulgação dos resultados. As análises são realizadas pelo Laboratório Central da Fundação de Produção e Pesquisa em Saúde do Estado (LACEN), segundo o *Standart Methods for Examination of Water and Wastewater*, através da técnica eletrométrica. A concentração adequada de fluoreto na água de abastecimento público em Porto Alegre situa-se na faixa de 0,6 a 0,9 ppm de flúor.

Neste relatório apresentamos os resultados encontrados neste período e o percentual de adequação dos teores de flúor na água de abastecimento público. A Equipe de Vigilância da Qualidade da Água solicita a todos os destinatários deste documento que divulguem seus resultados possibilitando uma ampla apropriação de seu conteúdo pela população, técnicos e comunidade acadêmica.

Equipe de Vigilância da Qualidade da Água
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/ SMS/ PMPA

1. Resultado total e por Estações de Tratamento (ETA)

Ao longo de 2017, as coletas de água foram realizadas diariamente, totalizando 636 amostras, com um percentual de adequação de 93,9% (n=597) para o parâmetro fluoreto.

Tabela 1: Adequação da fluoretação das águas de abastecimento em Porto Alegre – RS em 2017.

	Total de amostras analisadas	Total de amostras adequadas	Total de amostras inadequadas (abaixo)	Total de amostras inadequadas (acima)
%	100,0%	93,9%	5,8%	0,3%
n	636	597	37	2

Tabela 2: Adequação das amostras por estações de tratamento em 2017.

2017	BELÉM NOVO	FRANCISCO DE LEMOS PINTO	JOSE LOUREIRO DA SILVA	MOINHOS DE VENTO	SAO JOAO	TRISTEZA
Coletas com análise de fluoreto	59	11	229	120	193	24
Total adequadas	57	10	216	110	180	24
% adequadas	96,6%	90,9%	94,3%	91,7%	93,3%	100,0%
Total acima	0	0	1	0	1	0
% acima	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,5%	0,0%
Total abaixo	2	1	12	10	12	0
% abaixo	3,4%	9,1%	5,2%	8,3%	6,2%	0,0%

2. Considerações

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA), correspondente às seis estações de tratamento de água do DMAE (Departamento Municipal de Água e Esgotos), é responsável pelo abastecimento de 98,10 % da população da cidade (SISAGUA, Relatório Consolidado, 2018). Todas as estações de tratamento obtiveram um percentual de adequação acima de 90% e nenhuma delas apresentou amostras com níveis de íon fluoreto acima de 1,5 ppm conforme preconiza a Portaria de Consolidação número 5 anexo XX (Portaria 2.914/2011 – anexo 7).

Salientamos o compromisso e a responsabilidade institucional da Secretaria Municipal de Saúde com a vigilância da qualidade da água por meio do *Programa Vigiaqua* que tem entre seus indicadores de monitoramento e avaliação, além do fluoreto, os níveis de cloro, turbidez e qualidade bacteriológica das águas de abastecimento público.

A divulgação deste relatório tem como objetivo fortalecer a apropriação e a defesa desta importante medida de saúde pública entre trabalhadores da rede de serviços de saúde, gestores e usuários do Sistema Único de Saúde.

Porto Alegre, março de 2018.

Equipe de Vigilância da Qualidade da Água

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/ SMS/ PMPA

aguas@sms.prefpoa.com.br